

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 12 de Dezembro de 2023 | Nº 209

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

“NÃO” AO ACORDO ADITIVO DO SAÚDE CAIXA: Assembleia rejeita proposta rebaixada da CEF

Cerca de 60 bancários da ativa e aposentados participaram da votação realizada no Sindicato dia 7

O Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa foi rejeitado em assembleia realizada na sede do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, no dia 7.

Cerca de 60 bancários da ativa e aposentados participaram da votação, que terminou com 55 votos contra a assinatura do acordo e apenas 3 favoráveis ao aditivo.

A proposta da direção do banco, em conluio com a Contraf-CUT, previa mudança na cobrança por dependente, que passaria a ter o valor mínimo de R\$ 132 e máximo de R\$ 480. Caso a alteração fosse aprovada, o limite atual de 4,3% da remuneração também seria elevado para 7%, conforme o uso e a quantidade de dependentes.

Diante desse critério, quanto menor for a remuneração do empregado, mais elevado, proporcionalmente,

seria o reajuste da cobrança mensal. A exemplo: um técnico bancário com remuneração de R\$ 3.762 e um dependente, que paga hoje R\$ 147, teria que pagar, após o reajuste, R\$ 263,00, ou seja, 79,3% a mais. Para um gerente nacional com remuneração de R\$ 37.580 e um dependente, a mensalidade de R\$ 1.466 passará a R\$ 1.795, reajuste de 22,5%.

Outro problema do acordo, apontado pela FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) e exposto durante a assembleia, foi a falta de transparência em relação aos números do plano. Eles não foram apresentados ao movimento sindical e aos beneficiários do plano, impedindo uma análise aprofundada, com base em dados reais.

Rejeição

Outros sindicatos também



AQUI, O “NÃO” VENCEU! Bancários e aposentados rejeitam a proposta de Aditivo ao ACT do Saúde Caixa

rejeitaram a proposta, como o SEEB-RN e o SEEB-MA.

Na base da Contec (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito), 61% dos empregados da ativa, aposentados e pensionistas titulares não concordaram com a proposta rebaixada.

O acordo também foi re-

jeitado no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, Alegrete (RS), Pará e Porto Alegre.

Próximos passos

O **Sindicato** ressalta que não irá se submeter a maioria. Sendo assim, mesmo que em outras bases o acordo tenha sido aprovado, a entidade seguirá respeitan-

do a decisão da assembleia realizada em Bauru.

Caso a Caixa decida implementar, unilateralmente, o acordo, ou deixe os empregados sem o plano de saúde, o **Sindicato** irá ajuizar uma ação, solicitando que o banco apresente os dados primários do plano, ou seja, as informações financeiras e atuariais.

Assembleia virtual do Sindicato de SP, que seria realizada sem dar direito a voz aos bancários, foi suspensa pela Justiça

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região realizaria, no dia 5, assembleia virtual sobre o Saúde Caixa. Contudo, um dia antes, a juíza Patrícia Almeida Ramos, da 69ª Vara do Trabalho de São Paulo, deferiu tutela antecipada para suspender os efeitos da assembleia.

A decisão foi em respos-

ta a uma ação ajuizada por um bancário da oposição, que pleiteou a suspensão da assembleia virtual, já que a modalidade de deliberação impedia os trabalhadores de exercerem seu direito a voz, garantido pelo artigo 6º do Estatuto do Sindicato em questão.

De acordo com o edital, os participantes poderiam ape-

nas exercer o seu direito ao voto, não havendo nenhuma informação e meios para o exercício do direito a voz.

A magistrada concluiu que o bancário tinha os requisitos necessários para ter voz nas assembleias gerais (ser associado e estar quite com a mensalidade sindical). Portanto, suspendeu os efeitos do edital e determinou que

o sindicato de SP adotasse “meios e recursos que assegurem o exercício do direito a voz”.

Após a suspensão, o Sindicato remarcou a assembleia para o dia 8, de forma virtual/híbrida. Os empregados da Caixa poderiam “realizar suas manifestações sobre a proposta” na sede do sindicato, ou por vídeo.

As manifestações seriam gravadas e disponibilizadas no site de votação.

Para o **Sindicato de Bauru e Região**, uma entidade que represente verdadeiramente os interesses dos trabalhadores deve conceder, primordialmente, o direito a voz dos associados, ainda mais quando se trata de reajustes no plano de saúde.

Justiça reafirma liminar que impede o BB de extinguir função de caixa e o obriga a incorporar gratificação

Os empregados do Banco do Brasil, que foram prejudicados pela reestruturação realizada há dois anos na instituição, conquistaram uma nova vitória na Justiça!

A juíza Audrey Choucair Vaz, da 16ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, manteve a tutela antecipada concedida em fevereiro de 2021, que impede o BB de eliminar a função de caixa e o obriga a incorporar o valor integral da gratificação para os empregados que, em 10 de novembro de 2017 – quando a reforma

trabalhista entrou em vigor – a recebiam há mais de dez anos.

Segundo a magistrada, não é “razoável que o empregador, servindo-se da força de trabalho dos empregados em cargo de confiança por mais de 10 (dez) anos, possa simplesmente, por ato unilateral e imotivado, retirar parte significativa da remuneração de tais empregados”. Ela explica que o ato “constituiria arbitrariedade, além de extremo apego à liberdade empresarial, em detrimento

excessivo da dignidade e segurança do trabalhador. Daí a necessidade de aplicação dos princípios da razoabilidade e proporcionalidade”.

A decisão ainda não é definitiva, já que o banco tem a possibilidade de apresentar recurso. A ação, movida pela Contraf-CUT, tem extensão nacional.

Portanto, trabalhadores que integram a base territorial do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** continuam beneficiados pela conquista. Vitória!



Em fevereiro de 2021, diretores do Sindicato e bancários do BB realizaram um protesto contra a extinção da função de caixa e o fechamento da agência Virgílio Malta

Covid-19, burnout, depressão e outras patologias são incluídas em nova lista de doenças do trabalho

No final de novembro, o Ministério da Saúde atualizou a Lista de Doenças relacionadas ao Trabalho (LDRT). Ao todo, 165 novas patologias apontadas como responsáveis por danos à integridade física ou mental do trabalhador foram incluídas. A atualização vale para trabalhadores formais e informais, que atuam no meio urbano ou rural.

Entre as patologias estão a Covid-19; distúrbios musculares esqueléticos, como inflamações em tendões, ossos e articulações; alguns tipos de cânceres e transtornos mentais, como burnout, ansiedade, depressão e tentativa de suicídio. A nova lista também reconhece que o uso de determinadas drogas pode ser consequência de jornadas exaustivas e assédio moral. Antes da atualização, apenas o abuso de álcool constava na lista.

Com a atualização, a quantidade de códigos de diagnósticos passa de 182 para 347. A mudança passa a valer em 30 dias, a contar do dia 29 de novembro, quando a portaria

foi publicada no Diário Oficial da União.

Segundo o Ministério da Saúde, a atualização foi prioridade da nova gestão e reflete a retomada do protagonismo da coordenação nacional da política de saúde do trabalhador. Agora, novas medidas de assistência e vigilância para evitar essas doenças em locais de trabalho serão planejadas, possibilitando ambientes laborais mais seguros e saudáveis.

Garantias

Os trabalhadores poderão ter garantidos os direitos a assistência, tratamento e afastamento do trabalho em decorrência dessas patologias quando comprovado o nexo causal – termo usado para estabelecer a relação entre a doença e o trabalho. As alterações também dão respaldo para a fiscalização dos auditores fiscais do trabalho.

Quase 3 milhões de casos de doenças ocupacionais foram atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2007 e 2022, segundo dados do Sistema de Informação

de Agravos de Notificação (Sinan), gerenciado pelo Ministério da Saúde. De todas as notificações, 52,9% está relacionada com acidentes de trabalho graves.

Os dados também mostram que 26,8% das notificações foram geradas pela exposição a material biológico; 12,2% devido a acidente com animais peçonhentos; e 3,7% por lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Somente em 2023, já são mais de 390 mil casos notificados de doenças relacionadas ao trabalho.

Procure nossa ajuda!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vê como positiva a atualização da lista, principalmente porque a medida dará mais respaldo às ações judiciais que envolvem essa temática. A precarização do trabalho têm contribuído diretamente para o adoecimento dos trabalhadores, inclusive, a categoria bancária é um claro exemplo dessa situação. A pressão por resultados, com ameaça de demis-

são, assédio moral e metas cada vez mais inalcançáveis, têm prejudicado a saúde mental e física dos bancários.

A entidade ressalta que está constantemente na luta pela garantia de um trabalho digno, respeitoso e saudável nos bancos públicos e privados. Além disso, destaca que seu corpo jurídico e psicólogo

estão à disposição dos trabalhadores.

Para agendar atendimento com os advogados da entidade, entre em contato pelo telefone/WhatsApp: (14) 99868-4631.

Já para atendimento psicológico, oferecido aos associados, ligue/mande mensagem: (14) 99868-5897.

AGENDAS 2024



A diretoria do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** segue com a entrega das agendas 2024 produzidas pela entidade, especialmente aos sindicalizados.

Na foto, Arianne Brumatti dos Santos e Paulo Tonon, diretores do **Sindicato**, entregam o brinde a bancário do Banco do Brasil de Agudos.

Se você ainda não recebeu a sua, aguarde! Os diretores percorrerão a região ao longo dos próximos dias.

19º Encontro da FNOB, realizado em Porto Alegre, dá o pontapé inicial na Campanha Salarial 2024 da categoria

O 19º Encontro da Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), realizado nos dias 2 e 3 de dezembro, em Porto Alegre (RS), reuniu mais de 30 bancários de diferentes partes do país.

Além de representantes do **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região**, SEEB-MA e SEEB-RN, bancários de oposição também participaram do evento, que teve como foco organizar a luta da categoria no novo ano que está se aproximando.

No sábado, primeiro dia de Encontro, as discussões envolveram conjuntura política; a importância de lutar contra as opressões; a situação

dos planos de saúde dos empregados de bancos públicos (coparticipação elevada, descredenciamento de médicos, sistema de reembolso com procedimentos negados) e a Campanha Salarial de 2024.

Também foram discutidos os problemas crônicos do Bradesco, como demissões em massa, fechamento de agências, cobrança de metas inatingíveis, assédio moral, alto índice de adoecidos, programas de acolhimento de fachada (Viva Bem).

Já no domingo, novas estratégias de comunicação foram traçadas, a fim de aumentar o alcance da luta da FNOB.



Diretores Paulo Tonon, Frederico dos Santos, Ana Paula da Silva, Pedro Valesi e Daniela Canatta, representaram o Sindicato no Encontro



Banco Pan demite mais 70 empregados

Em setembro, Pan já tinha desligado mais de 170 bancários e transferido cerca de 400 para financeira

O Banco Pan demitiu ao menos 70 empregados no dia 16 de novembro, uma quinta-feira pós-feriado da Proclamação da República. Em apenas um departamento, 40 trabalhadores perderam o emprego. Como as demissões ocorreram quase no fim do mês, os desligados não receberam integralmente o salário de novembro e ainda deixarão de receber a 13ª cesta alimentação, paga em dezembro.

As demissões descumpriram o que a instituição havia combinado com o movimento sindical paulista: não promover mais demissões em massa. Em setembro, o Pan já havia demitido mais de 170 bancários. Além disso, cerca de 400 bancários foram transferidos para a financeira da instituição, passando a ser financeiros.

Desvalorização

Em reunião realizada no último dia 4, com os repre-

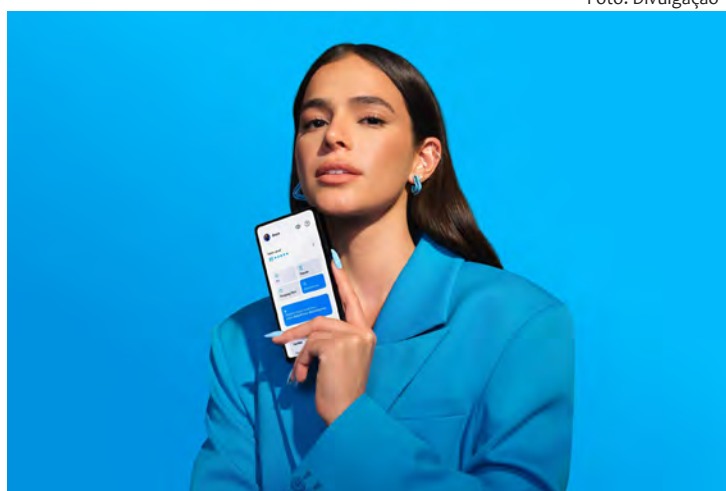


Foto: Divulgação

Pan tenta reduzir custos cortando o emprego de dezenas de bancários, mas contrata atriz Bruna Marquezine como sua nova embaixadora

sentantes dos trabalhadores, o Banco Pan alegou que os desligamentos de novembro não se tratam de dispensa coletiva, mas de um movimento normal de desligamentos. O movimento sindical discorda dessa "normalidade".

Desde que o Pan foi assumido pelo BTG Pactual em 2021, a atual gestão tem realizado diversas mudanças prejudiciais aos trabalhadores,

sustentando que as medidas fazem parte de uma reestruturação. O fim das negociações com os sindicatos sobre os programas próprios é um desses exemplos.

Aliás, sobre isso, os representantes dos trabalhadores já solicitaram ao Pan que a negociação volte a ser feita diretamente com as entidades sindicais. No entanto, o banco dará retorno sobre o

pedido apenas em janeiro.

O **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região** repudia a atitude do Pan. Um banco que teve lucro líquido ajustado de R\$ 198 milhões no terceiro trimestre deste ano, pagou mais de R\$ 6 milhões

para a atriz Bruna Marquezine participar sua nova campanha publicitária e anunciou parceria estratégica com Luciano Huck, não tem qualquer justificativa plausível para demitir em massa.

Inadmissível!

Santander paga salário, 13º e VA/VR no dia 20

O Santander irá adiantar para o dia 20 de dezembro o pagamento do salário dos empregados. A segunda parcela do 13º, o vale-alimentação e o vale-refeição também serão pagos no mesmo dia.

O adiantamento atende solicitação tradicional do movimento sindical, por conta das festividades de fim de ano.

Variável

A instituição informou que a variável do segundo semestre de 2022, junto com o PPRS e a PLR, serão pagos em fevereiro de 2024, conforme Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico.



Polícia investiga ex-diretor do Banrisul Consórcios por suspeita de assédio sexual contra colegas de trabalho

Foto: RBS TV/Reprodução



A Polícia Civil abriu inquérito para investigar suspeitas de assédio sexual, que teriam sido praticadas pelo então diretor do Banrisul Consórcios, Gabriel Leal Marchiori, contra colegas de trabalho. Um grupo de 13 mulheres denunciaram os abusos ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

De acordo com o Grupo de Investigação (GDI) do Grupo RBS, que conversou com nove, das treze vítimas, elas não sabiam dos casos entre si e tinham vergonha de contar a outras pessoas. No entanto, após uma estagiária relatar o abuso sofrido, os demais casos vieram à tona. Por conta do assédio, algumas delas sofrem com crises de ansiedade e estão em tratamento psicológico.

“No decorrer da entrevista, ele deixou claro que ele

recebi uma mensagem, dessas mensagens instantâneas, que se desfazem após lidas, e a mensagem dizia ‘mais bonita pessoalmente, pena que está tão tímida ou pena que é tão tímida’. A próxima mensagem foi ‘eu gostaria de ter a oportunidade de te conhecer melhor’. E a terceira frase foi ‘eu posso agora’”, relembra uma das vítimas, que negou a proposta.

Segundo a bancária, ela se sentiu ‘muito mal’ porque a sua capacidade profissional foi completamente anulada. “O único valor que eu tinha para apresentar era o sexual”, lamentou.

Outra funcionária conta que ouviu dele: “antes de eu sair da diretoria daqui do consórcio, tu podia me dar um pouquinho”. Ela relata que chegou a pensar que seria

somente mais uma das “bobeagens” praticadas pelo diretor, contudo, se deu conta que aquilo não era “brincadeira”, mas sim, assédio.

Afastado

No início de novembro, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) destituiu Marchiori do cargo. No entanto, ele segue sendo servidor do banco, atuando agora por teletrabalho. No fim de novembro, o suspeito apresentou um atestado médico de afastamento por 90 dias.

Conforme nota do banco, logo após o recebimento da denúncia, iniciou-se uma apuração ampla e detalhada para esclarecer os fatos. A direção afirmou ainda que o Banrisul conta “com uma área de acolhimento feminino institucionalizada para receber

denúncias de situações de violência contra as mulheres” e reforçou seu compromisso de “aprimorar cada vez mais seus protocolos para garantir um ambiente de trabalho respeitoso e igualitário, em que a dignidade humana seja preservada a cada dia”.

Em sua defesa, Gabriel Leal Marchiori afirmou que “os fatos ventilados são infundados, desprovidos de prova e apurados dentro de um procedimento administrativo manifestamente inconstitucional”.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região espera celeridade na investigação da Polícia Civil, para que, caso os abusos sejam comprovados, o ex-diretor seja devidamente punido pelo crime. Todo apoio e solidariedade a essas mulheres!

“Fim de Ano dos Bancários” é nesta sexta, 15, em Avaré. CONVITES ESTÃO ACABANDO!

Nesta sexta-feira, dia 15, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza em Avaré a festa “Fim de Ano dos Bancários”.

Os convites são limitados e estão sendo entregues pelos diretores Roberval Pereira e Marcelo Negrão. Interessados devem entrar em contato, através dos telefones/WhatsApp: (14) 99707-9902, (14) 99867-8145.

Bancários sindicalizados não pagam o jantar (bebidas

serão cobradas à parte) e têm direito a levar um acompanhante. Já para os não sindicalizados e para os convidados extras dos bancários, o convite tem um custo de R\$ 30. Crianças de até 12 anos não pagam e poderão aproveitar a área recreativa, com cama elástica e escorregador inflável.

Jantar e show

O prato principal do jantar oferecido pela entidade será

porco à paraguaia. Além da iguaria, também haverá coxa e sobrecoxa, arroz, virado de feijão, salada e farofa.

O show ficará por conta da dupla Fogaça e Zambianco, cantando o melhor do sertanejo.

Local

A festa acontece no Vip Club Eventos, localizado na rua Maneco Amâncio, 469, Vila São Felipe, Avaré. Esperamos vocês!

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financiários de Bauru e Região

www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145



@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru